



Trabalhos Científicos

Título: Puberdade Precoce Central Secundária A Toxoplasmose Congênita: Um Relato De Caso

Autores: EMANUEL VICTOR ALVES COSTA (UNIBH), VIRGINIA MARA REIS GOMES (UNIBH), CRISTINA BORIM CODA DIAS GONÇALVES (UNIBH), GABRIELA MAGALHÃES DE SÁ COELHO (UNIBH), LUIS FERNANDO DOLABELA COELHO (UNIBH)

Resumo: Introdução: A toxoplasmose consiste em uma zoonose cosmopolita cujo hospedeiro intermediário é o homem. O contágio de grávidas, por sua vez, é de risco elevado, devido à possibilidade de transmissão vertical e alterações gestacionais. Estudos indicam relação entre infecções congênicas com o indício do aparecimento de puberdade precoce (PP). Descrição do caso: Escolar, sexo feminino, nascida em 20/12/2013, de parto cesáreo sem intercorrências, pesando 2,055 kg e medindo 45 cm, diagnosticada com toxoplasmose congênita. Aos 5 meses apresentou hidrocefalia e microcefalia sendo necessário derivação ventrículo peritoneal e traqueostomia. Aos 4 anos e 2 meses iniciou com quadro de telarca com pubarca ausente. Após cinco meses encontrou-se em Tanner M3P3. Faz uso de fenobarbital. Peso em 2018 em percentil 25 e altura 75. Idade óssea de 4 anos. Tomografia de crânio: grande dilatação do sistema ventricular supratentorial, redução difusa da espessura e densidade do parênquima. Inúmeras calcificações subependimárias em núcleos da base e no aspecto posterior das órbitas. Cateter de derivação ventricular com extremidade junto ao ventrículo lateral. Aos exames laboratoriais alterados: LH 3.09mUI/mL, FSH 10.05mUI/mL, estradiol 54ng/dL, e achados ultrasonográficos: útero 8cm³, eco endometrial 2.9mm, ovário direito 1cm³ e esquerdo 0.9cm³. Discussão: A toxoplasmose congênita induz intensa reação inflamatória resultando em cistos e necrose até mesmo no sistema nervoso central, podendo causar alterações morfofuncionais em regiões como o hipotálamo. Isso desencadeia a maturação prematura do eixo hipotálamo-hipófise-ovário culminando na liberação de altas concentrações de hormônios responsáveis pela maturação sexual, explicando os achados clínicos e complementares, fazendo da toxoplasmose congênita a protagonista da patogênese da PP. Além disso, neste caso, a infecção foi adquirida pela mãe no terceiro trimestre, período em que a frequência de transmissão de doenças para o feto é de aproximadamente 70%. Nas infecções por *Toxoplasma gondii*, há uma certa regularidade dos tipos de calcificação e da obstrução no aqueduto do mesencéfalo, provocando hidrocefalia. A abordagem terapêutica foi feita com o análogo sintético do GnRH. Conclusão: Evidências científicas apontam uma ligação entre toxoplasmose congênita e PP, que acarreta em danos biopsicossociais permanentes.